A IMPORTÂNCIA DO ENSINO AFRICANIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

VIVIANE DA SILVA TAVARES

RESUMO

O presente trabalho buscará por meio da pesquisa de campo, bem como das referências bibliográficas levantadas ao longo da trajetória que nos levou ao cabo desse distinto e modesto projeto desenvolver uma reflexão acerca da importância do ensino africanidades na educação infantil no âmbito escolar, bem como da participação da família como um todo. Entendemos a educação como um campo de inigualável singularidade na qual repousa a preparação dos educandos para a vida e o mundo do trabalho. Dessa forma em igual importância devemos nos voltar para a participação da família ao longo de todo o processo acadêmico. O trabalho escolar em conjunto com a família requer atenção e rezo e por essa razão o cuidado com as múltiplas realidades da comunidade a qual circunda a escola precisa ter como prerrogativa básica a família. A escola se tornou um ambiente multifacetado no que concerne as novas realidades impostas pelo cenário atual imposto por causas externa ao domínio da ação humana, isso representa uma necessidade constante de adequação e reflexão sobre as prerrogativas educacionais cotidianas. O ensino vem passando por situação de transformação e as habilidades e competências buscadas em sala de aula passam por inúmeras reformulações em sua aplicabilidade o que desemboca em situações que contingenciam as estruturas envolvidas, família, escola, fatores econômicos e formação.

Palavras chave: Educação; Antirracista ; Africanidades ; Professores; .

ABSTRACT

The present work will search through field research, as well as bibliographical references raised along the trajectory that led us to carry out this distinguished and modest project. We understand education as a field of unparalleled singularity in which students are prepared for life and the world of work. Thus, in equal importance, we must turn to family participation throughout the entire academic process. School work together with the family requires attention and prayer and for this reason, care for the multiple realities of the community that surrounds the school needs to have the family as its basic prerogative. The school has become a multifaceted environment with regard to the new realities imposed by the current scenario imposed by causes outside the domain of human action, this represents a constant need for adaptation and reflection on everyday educational prerogatives. Teaching has been going through a situation of transformation and the skills and competences sought in the classroom undergo numerous reformulations in their applicability, which leads to situations that affect the structures involved, family, school, economic factors and training.

Keywords: Education; anti-racist ; Africanities; teacher.

INTRODUÇÃO

O ensino de Africanidades na educação infantil é um tema importante e relevante, pois visa promover o reconhecimento e a valorização da cultura africana e afro-brasileira desde a infância, combatendo o racismo e a distinção racial.

É importante que a educação infantil seja pautada na diversidade cultural e no respeito à identidade de cada criança, para que elas possam compreender e acompanhar as diferenças desde cedo. Nesse sentido, é fundamental que a cultura africana seja construída ao currículo escolar, de forma a enriquecer as experiências das crianças e promover o reconhecimento da diversidade étnica e cultural presente na sociedade brasileira. Algumas estratégias que podem ser utilizadas para promover as africanidades na educação infantil incluem a utilização de materiais pedagógicos que representam a cultura africana e afro-brasileira, a realização de atividades lúdicas que valorizam a diversidade, o incentivo à leitura de obras literárias que retratam a cultura africana e afro-brasileira, e realizações de eventos e celebrações que valorizam essa cultura. É importante também que os profissionais da educação estejam preparados para trabalhar com a temática das africanidades na educação infantil, a fim de garantir que as atividades propostas sejam adequadas à idade e ao desenvolvimento das crianças, e que contribuam efetivamente para o combate ao racismo e à racial.

METODOLOGIA

As metodologias de ensino de africanidades na educação infantil devem ser voltadas para a promoção de uma educação antirracista, que valorize e respeite a cultura e a história do povo africano e afro-brasileiro. Algumas abordagens e práticas que podem ser utilizadas são:

Contação de histórias: a partir de livros infantis que abordam personagens e temáticas africanas ou afro-brasileiras, é possível promover a identificação e o respeito às diferenças culturais.

Músicas e danças: incluir ritmos e movimentos .

intercultural: A abordagem intercultural deve ser a base da metodologia, promovendo uma reflexão e diálogo sobre a diversidade cultural e étnica presente na sociedade brasileira. É importante que as crianças aprendam desde cedo a enfrentar a diversidade e acompanhar as diferenças.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Fundamentação teórica no ensino de africanidades na educação infantil é baseada em diversos estudos e teorias que abordam a questão da diversidade cultural e a importância de defender a cultura e a história do povo africano e afro-brasileiro. Alguns exemplos de fundamentação teórica são:

Teoria Crítica da Educação: Esta teoria enfatiza a importância da educação como um instrumento de transformação social e da valorização da diversidade cultural. Nesse sentido, o ensino de africanidades na educação infantil pode ser visto como uma forma de combate ao racismo estrutural na sociedade.

É importante que a educação para as relações étnico-raciais aconteça nas diversas, áreas e perpasse todo o cotidiano educacional, não para convencer os sujeitos de sua condição de negritude, mas para trazer narrativas, representações e práticas que reconheçam o protagonismo da população africana e afro-brasileira na construção da sociedade e valorizem seus saberes. Durante sua trajetória escolar, espera-se que os estudantes compreendam o seu pertencimento racial e as implicações dele. Por essa razão, o(a) educador(a) deve estar sempre atento(a) ao quanto reforça o racismo ou se propõe práticas que constroem aprendizados e formas de convívio que apontam para a possibilidade de que cada pessoa encontre o seu lugar no mundo e possa imaginar modos diversos de ser e de viver.

(Currículo da cidade Educação antirracista) pag. 62

Diante do exposto a escola tem que se planejar, para poder proporcionar as crianças uma estrutura como eles merece como está no Parecer CNE/CEB nº 2/2007, aprovado em 31 de janeiro de 2007 – Parecer quanto à abrangência das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana escola tem a obrigação de introduzir conteúdos referente a esses temas.

Segundo Silvio Almeida, filósofo, advogado e professor universitário, é o atual ministro de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania do Brasil.

O Racismo estrutural é quando o preconceito e a discriminação racial estão consolidados na organização da sociedade, privilegiando determinada raça ou etnia em detrimento de outra.

Racismo é uma das decorrências mais claras da estrutura social sobre a qual a sociedade brasileira foi construída.

“Compreender o significado de “raça” e coloca que não é um termo estagnado, mas dinâmico, cujo “sentido está inevitavelmente atrelado às circunstâncias históricas”. Assim, vemos que “a história da construção política e econômica das sociedades contemporâneas” está diretamente relacionada com a história da raça (p. 24)

O autor do livro Racismo Estrutural, teve como iniciativa deste trabalho a percepção que tivemos no estágio de como é importante sabermos a temática ,porém ele tem um olhar a que se refere racismo estrutural :

Racismo individual: se refere a atitudes de discriminação e preconceitos raciais praticadas por indivíduos contra indivíduos.

Racismo institucional: acontece quando as instituições públicas ou privadas agem de maneira racista, concedendo privilégios a determinados grupos sociais e desvantagens para outros.

Racismo estrutural: acontece quando a discriminação racial é normalizada e faz parte das estruturas da sociedade, nas relações sociais, econômicas, culturais e políticas. Nesses casos, mesmo que pessoas ou instituições sejam punidas por atos racistas, a responsabilização não reduz as desigualdades.

“Almeida enfatiza que “do ponto de vista teórico é que o racismo, como processo histórico e político, cria as condições sociais para que, direta ou indiretamente, grupos racialmente identificados sejam discriminados de forma sistemática” (p. 51).

“Aproximar os pais da escola é, sem dúvida, uma das principais saídas para enfrentar os desafios a que estamos expostos na área educacional. Realizar uma reunião de pais tem como principal objetivo beneficiar o aluno, a família, o professor e a escola” (Proposta para Reunião de Pais Estratégias e relatos de casos Pag.15)

Na leitura do livro observamos várias formas de racismo estrutural e começamos a pensar em cada detalhe que é importante para um desenvolvimento da criança.

Todos em uma só ação poderão proporcionar a essas crianças o tratamento que elas merecem, pois nós a sociedade somos responsáveis pelo seu desenvolvimento, e com uma proposta bem elaborada aproximando o conhecimento a respeito do racis-

mo estrutural com as famílias e a escola para fazer dessa criança um sujeito capaz de transformar nossa sociedade em que estamos inseridas, com mais igualdade e equidade.

CONCEITOS DE AFRICANIDADES E EDUCAÇÃO INFANTIL

O conceito de africanidades na educação infantil se refere ao reconhecimento, valorização e inclusão da cultura e história dos povos africanos e afro-brasileiros nas práticas pedagógicas e na formação das crianças desde a mais tenra idade. Isso implica em compreender que a África é um continente diverso e plural, com uma rica história, cultura e tradições, que influenciaram e continuam a influenciar a formação da sociedade brasileira.

História e cultura africanas: conhecimentos sobre a história e a cultura dos diversos povos africanos, suas tradições, crenças, rituais, música, dança e culinária. Além disso, reconhece-se a importância da luta e resistência dos povos negros no país, que tiveram que enfrentar a escravidão, o racismo e outras formas de opressão para conquistar seus direitos e afirmar sua identidade cultural.

Na prática, isso significa que a educação infantil deve promover uma abordagem intercultural, que reconheça e valorize as diferentes culturas presentes na sociedade brasileira, com destaque para as africanas e afro-brasileiras. Isso pode ser feito por meio de atividades que estimulem o conhecimento da história e cultura africana, o contato com a literatura afro-brasileira, a valorização da música, dança e outras expressões artísticas afrodescendentes, entre outras estratégias.

Além disso, é importante que as crianças tenham contato com a diversidade étnico-racial desde cedo, para que aprendam a confrontar a diferença e a competir a igualdade entre os seres humanos. Isso implica em trabalhar a autoestima e o empoderamento das crianças negras, promovendo uma educação antirracista que reconhece e combate ao racismo e outras formas de discriminação presentes na sociedade.

A ludicidade é um conceito central na educação infantil, pois é por meio do brincar que as crianças desenvolvem sua criatividade, imaginação, sociabilidade, linguagem e outras habilidades. Assim, a educação infantil deve oferecer um ambiente lúdico, com materiais e espaços que estimulem o brincar livre e espontâneo das crianças.

Educação Infantil é essencial para que a criança tenha um convívio social além do núcleo familiar. Ou seja, é um momento importante para que o indivíduo aprenda a se relacionar e viver em sociedade, desenvolvendo habilidades fundamentais à formação humana, além das capacidades cognitivas e motoras.

Logo, as atividades para Educação Infantil de acordo com a BNCC, trabalham, de forma lúdica, as motricidades fina e ampla, a percepção e a capacidade de foco e concentração, bem como proporciona a ampliação das interações sociais, das capacidades linguísticas e do senso moral, além de outras características importantes, como a autoestima.

Dessa forma, a Educação Infantil não é apenas uma solução para os pais que trabalham e não conseguem cuidar dos filhos em algum período do dia, afinal, trata-se, na Educação Infantil no Brasil, de um importante meio de desenvolvimento pessoal e social do indivíduo, aprimorando suas habilidades cognitivas, sociais e motoras.

HISTÓRIA E CULTURA AFRICANAS E AFRO - BRASILEIRAS

A história e a cultura africanas e afro-brasileiras são muito ricas e diversas, e abrangem um vasto território geográfico e temporal. Vou tentar fornecer uma visão geral desses temas.

História Africana: A África é o berço da humanidade, e sua história remonta há milhares de anos, quando nasceu as primeiras civilizações. A história do continente é marcada por uma grande diversidade étnica, cultural e linguística, e por movimentos de migração e comércio que estabeleceram relações entre diferentes regiões.

Durante a era colonial, a África foi dividida e conquistada por potências europeias, que atribuiu seus valores e instituições aos povos africanos. Isso levou a uma série de conflitos, lutas pela independência e movimentos de resistência que moldaram a história do continente até os dias de hoje.

Cultura Africana: A cultura africana é extremamente rica e diversa, com uma ampla gama de tradições artísticas, literárias, musicais e religiosas. A arte africana é conhecida por suas esculturas em madeira, máscaras, tecidos e cerâmica, que refletem a visão de mundo e os valores culturais dos diferentes povos.

A música africana é igualmente diversa, com estilos que divergem de acordo com as regiões e tradições culturais. O jazz, o blues e o rock, por exemplo, têm raízes profundas na música africana.

Religião e crenças espirituais também desempenham um papel importante na cultura africana, com tradições como o animismo, o cristianismo, o islamismo e o judaísmo coexistindo em muitas regiões.

História e Cultura Afro-Brasileiras: A história e a cultura afro-brasileiras são o resultado da interação entre as culturas africanas trazidas pelos escravos e a cultura brasileira. A escravidão no Brasil durou mais de três séculos e envolveu milhões de africanos, que foram forçados a trabalhar em condições desumanas nas fazendas e nas cidades.

Durante esse período, os africanos e seus descendentes desenvolveram suas próprias tradições culturais, que foram transmitidas de geração em geração. Isso incluía a música, a dança, a culinária, a religião e a língua, que deram origem ao que é conhecida como a cultura afro-brasileira.

A cultura afro-brasileira é uma das mais vibrantes e influentes do Brasil, e pode ser vista em muitas manifestações culturais, como o samba, o maracatu, a capoeira, a culinária baiana e as religiões da matriz africana, como o candomblé e a umbanda.

Ao longo da história, os afro-brasileiros lutaram contra o racismo e a distinção, e reivindicaram seu lugar na sociedade brasileira.

Literatura infantil Africana e Afro – Brasileira

A literatura infantil africana e afro-brasileira é composta por obras literárias destinadas a crianças e jovens que abordam temas relacionados à cultura, história e identidade afrodescendente.

A literatura infantil africana se originou de uma tradição oral, em que histórias, lendas e mitos foram transmitidas de geração em geração através da palavra falada. Com o tempo, essas histórias foram sendo registradas por escrito e transformadas em livros para crianças.

As obras de literatura infantil africana frequentemente apresentam personagens que vivenciam desafios e situações do cotidiano, como o medo, a amizade, a solidariedade, a família e a natureza. Essas histórias buscam transmitir valores, tradições e ensinamentos culturais, além de estimular a imaginação e a criatividade das crianças.

Já a literatura infantil afro-brasileira se relaciona com a história dos negros no Brasil e com as influências das culturas africanas na cultura brasileira. Essas obras trazem personagens negros e abordam temas como a escravidão, o racismo, a caracterizam e a luta por direitos e igualdade.

A literatura infantil afro-brasileira também busca valorizar a cultura e as tradições afrodescendentes, apresentando histórias e lendas que têm origem nas tradições africanas. Além disso, as obras de literatura infantil afro-brasileira são importantes para que as crianças negras possam se reconhecer nas histórias e personagens e se sentir representadas na literatura infantil brasileira.

Sugestões de livros:

Cada um tem seu jeito e cada jeito é de um.(Autor: Lucimar Rosa Dias)

Betina.(Autor:Nina Lino Gomes)

Bucala:A princesa do Cabula (Autor: Davi Nunes)

Os nove pentes d'ÁfricaOs nove pentes d'África.(Autor: Cidinha da Silva)

IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DAS AFRICANIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A africanidades é uma temática fundamental na educação infantil, pois contribui para o reconhecimento e valorização da cultura africana e afro-brasileira. Ela permite que as crianças tenham acesso a uma visão mais ampla e plural da história e da sociedade brasileira, garantida para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes.

A presença da cultura africana no Brasil é bastante significativa, tendo influenciado nossa música, dança, culinária, religião, entre outros aspectos culturais. No entanto, durante muito tempo, essa influência foi negada e mesmo silenciada em nosso país até. Por isso, é fundamental que as crianças tenham a oportunidade de conhecer e exaltar essa riqueza cultural desde cedo.

Além disso, a inclusão das africanidades na educação infantil contribui para a promoção da igualdade racial, ao valorizar a diversidade étnico-racial e combater o racismo e a distinção. Ao conhecer a história e a cultura africana e afro-brasileira, as crianças aprendem a aprender e a respeitar as diferenças, a desejar a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Portanto, a africanidades é fundamental na educação infantil, não só para a valorização da cultura afro-brasileira, mas também para a formação de cidadãos mais críticos, conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Práticas pedagógicas das Africanidades na educação infantil

As práticas pedagógicas das africanidades na educação infantil são aquelas que buscam se confrontar e reconhecer a história, a cultura e a diversidade das populações africanas e afrodescendentes. Essas práticas têm como objetivo promover uma educação que respeite as diferenças culturais e raciais, e que possibilite a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Algumas das práticas pedagógicas das Africanidades na Educação Infantil incluem:

Valorização da história e cultura africana: A partir de histórias, lendas, mitos e contos africanos, as crianças são adquiridas à riqueza cultural e histórica dos povos afri-

canos. Essa valorização permite o desenvolvimento da autoestima das crianças afrodescendentes e de outras culturas que estão presentes no ambiente escolar.

PRECONCEITOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os preconceitos e discriminações das Africanidades na educação infantil são resultado de um longo processo histórico de exclusão e marginalização das culturas e povos africanos e afrodescendentes. Esses preconceitos e discriminações se manifestam de várias maneiras na educação infantil, tanto no currículo quanto nas relações sociais e pedagógicas dentro da escola.

Um dos principais preconceitos é a invisibilidade das contribuições e da cultura africana e afrodescendente na sociedade brasileira. Isso se reflete na ausência de conteúdos e referências culturais que valorizem e representem as Africanidades no currículo escolar, levando ao reforço de estereótipos e preconceitos raciais.

Além disso, a falta de representatividade de professores negros e negras também contribui para a perpetuação desses preconceitos e discriminações. As crianças negras e afrodescendentes não têm a oportunidade de se identificar com modelos de referência que se assemelhem a elas e, assim, não se veem representadas e valorizadas na escola.

Outro preconceito presente na educação infantil é o racismo linguístico, que se manifesta na desvalorização da linguagem e dos dialetos afro-brasileiros. Esse preconceito pode levar ao reforço da ideia de que a língua e a cultura de origem africana são inferiores, contribuindo para a desvalorização da identidade cultural das crianças afrodescendentes.

Por fim, a falta de políticas públicas efetivas para a promoção da equidade racial na educação infantil também é um fator que contribui para a perpetuação dos preconceitos e discriminações. É necessário que haja investimentos em formação de professores e professoras, materiais didáticos que valorizem as Africanidades, bem como a implementação de medidas que garantam a inclusão e a representatividade dos povos africanos e afrodescendentes na educação infantil.

Conclusão:

As africanidades na educação infantil referem-se à inclusão de elementos da cultura africana e afrodescendente no processo educativo das crianças desde cedo. A incorporação desses elementos na educação infantil é importante porque ajuda a promover a valorização e o respeito pela diversidade cultural, além de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Dessa forma, a inclusão das africanidades na educação infantil ajuda a promover uma educação antirracista, que busca combater o racismo e as desigualdades sociais. É fundamental que a escola promova a diversidade cultural como um valor positivo, e que sejam trabalhadas questões relacionadas à história e cultura africanas, como a religião, a música, a dança, a culinária, a literatura, a arte e os esportes.

É importante lembrar que as africanidades não se limitam apenas ao continente africano, mas também incluem as culturas e manifestações afrodescendentes presentes em outros lugares do mundo, como o Brasil, por exemplo. Assim, uma educação infantil que aborda as africanidades deve levar em conta a diversidade presente na sociedade em que as crianças estão inseridas.

Portanto, a inclusão das africanidades na educação infantil é uma forma de garantir uma educação mais inclusiva e igualitária, que valorize a diversidade cultural e combata o racismo. Além disso, ajuda a promover uma formação mais completa e enriquecedora para as crianças, que podem se reconhecer e se identificar com elementos culturais que fazem parte de sua própria história e de sua identidade cultural.

REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICAS

http://Acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br, acessado 07 maio 2023 http://Portal-mec.gov.br-acessado 08 maio 2023

https://confluentes.org.br/2023/01/31/racismo-estrutural-o-que-e-causas-econsequencias/amp/Acessado 09 maio 2023

https://visiteodavinci.saber.com.br/blog/educacao-infantil-e-sua-importancia-nodesenvolvimento-da-criancaAcessado 09 maio 2023

https://portal.aprendiz.uol.com.br/2017/11/17/5-livros-infantis-sobreancestralidade-cultura-e-identidade-negra/Acessado 10 maio 2023